

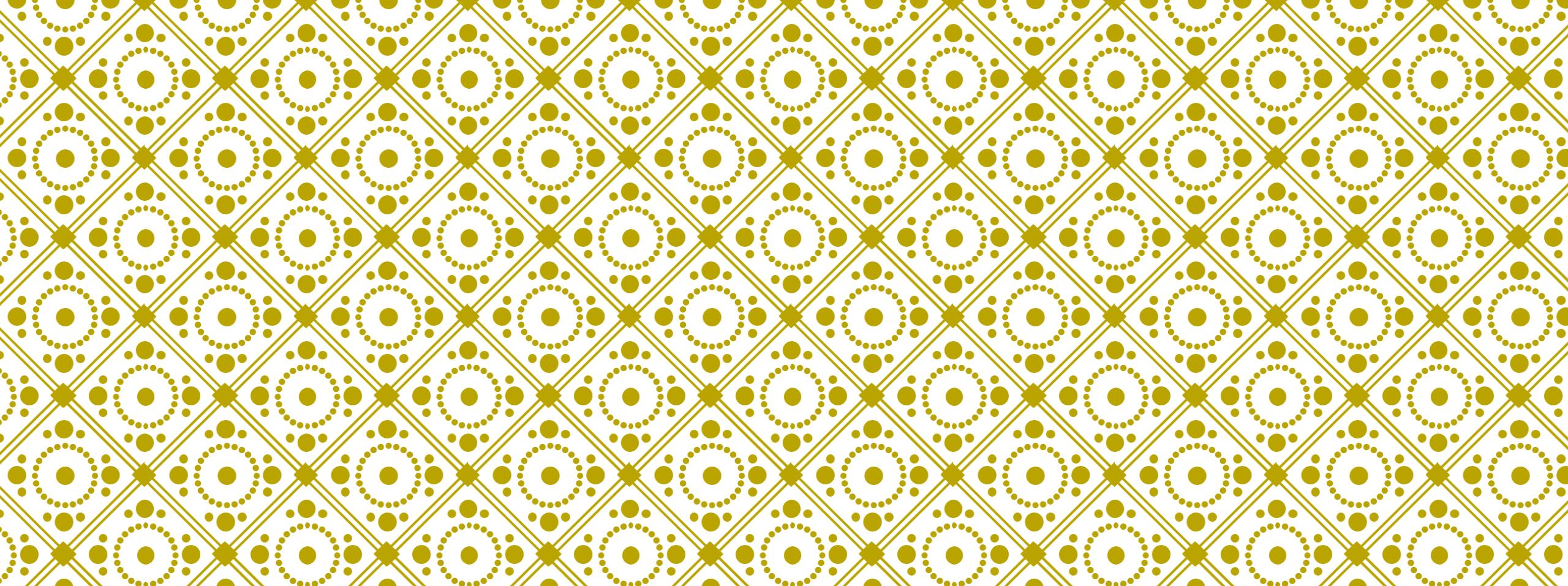
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS  
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO  
**HISTÓRIA**

# A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA (O ISLÃO E O AL-ANDALUS)



UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**

**CIÊNCIA  
DAS  
RELIGIÕES**



## **PARTE II**

# **A PENÍNSULA IBÉRICA NOS SÉCULOS IX A XII**

A formação da cristandade  
ocidental e a expansão islâmica

# AL-ANDALUS (711-1492)

Al-Andalus é o nome árabe da Península Ibérica, onde muçulmanos governam de **711 a 1492**, após os Visigodos (cristãos)

O período de maior unificação, floração cultural e intercultural foi o **Califado de Córdoba** (929-1031), estabelecido pela dinastia árabe Omíada, que tinha fugido do Próximo Oriente, após ter sido derrotada por outra dinastia árabe

Convivem no al-Andalus **judeus, cristãos e muçulmanos**, abaixo da lei islâmica que garante a liberdade de culto

Após o Califado, há conflitos entre muçulmanos e períodos de **reinos independentes** (chamados «taifas»), seguidos de dois reinos de dinastias marroquinas berberes (ou amazigh): Almorávidas (a partir de 1086) e Almóadas (desde 1145)

O Reino de **Portugal** nasce no contexto da chamada **Reconquista** (séc. XII), mas os muçulmanos e judeus ficam no país até a sua expulsão, decretada por D. Manuel I em 1496

No sul de Portugal, os reinos islâmicos duram até 1249, o nome árabe desta região sendo **Garb al-Andalus** (al-Garb significa «o ocidente», cf. Algarve)





# AL-ANDALUS E PORTUGAL

**711-714** – Desembarque dos muçulmanos e conquista da Península, início do al-Andalus

**755** – Chega à Península a dinastia Omíada

**929** – Califado de Córdova (até 1031)

**1031** – Reinos de taifas (*ṭā’ifa* «facção»)

**1086** - Almorávidas, dinastia muçulmana berbere de Marrocos

**1139** – Reino de Portugal

**1145** – Após um segundo período de taifas, reinam os Almóadas

**1147** – Conquista de Lisboa por Afonso D. Henriques

**1249** – Conquista de Faro por Afonso III

**1496** – Expulsão de judeus e muçulmanos por D. Manuel I

# CONVIVÊNCIA ENTRE RELIGIÕES E CULTURAS

A convivência pacífica entre Islão e outras religiões é estabelecida por um **pacto oficial**, chamado em árabe *dimmah*

**Judeus, cristãos e muçulmanos** convivem no al-Andalus, tendencialmente de forma pacífica, inclusivamente cooperando nos comércios e na cultura

No al-Andalus, vivem, escrevem e dialogam importantes **intelectuais de diferentes religiões**, como o filósofo muçulmano Averróis e o pensador judeu Maimónides

O contexto multicultural do al-Andalus mantém-se nos primeiros séculos do **Reino de Portugal**, onde até 1496 judeus e muçulmanos contribuem ativamente à vida das cidades

Os **mocárabes** eram cristãos que tinham optado para uma arabização dos costumes e da cultura (língua, hábitos, trajes), sem converter-se ao Islão

As cidades e as cortes do al-Andalus são, em determinados períodos, contextos de promoção de cultura, como no caso de Silves, onde vive o poeta bejense **al-Mu'tamid** (séc. XI)



Igreja Matriz de Mértola (antiga mesquita)



# DA RECONQUISTA À INQUISIÇÃO

**Reconquista** é um termo utilizado para se falar da **conquista do al-Andalus pelos reinos cristãos**, entre os quais o de Portugal

A chamada Reconquista, ao longo dos séculos, integrou o vasto fenómeno das **Cruzadas**

Apesar deste quadro conflituoso, não eram raras **alianças entre reis cristãos e muçulmanos** contra um inimigo comum (cristão ou muçulmano que fosse)

A Reconquista acaba com a rendição do reino islâmico de **Granada**, em 1492, ao Reino de Castela e Leão

Em 1496, **judeus e muçulmanos são expulsos de Portugal**, sendo que em 1536 é instituído pela Igreja Católica o Tribunal da Inquisição, que reduz ulteriormente a liberdade religiosa (ativo até 1821)

# UNIDADE E DIVERSIDADE NA PENÍNSULA IBÉRICA



Antes da conquista arábico-islâmica da Península, esta é habitada por **Visigodos, cristãos de etnia germânica**, que professam um **culto não trinitário**, diferente da ortodoxia bizantina

O período de maior unidade política da Península, durante a Idade Média, dá-se durante o **Califado de Córdova (séculos X-XI)**, num clima – por vezes definido cosmopolita – de convivência entre Judaísmo, Cristianismo e Islão

Após os reinos católicos terem expulso judeus e muçulmanos em finais do séc. XV, a Igreja Católica tem durante séculos uma **hegemonia religiosa e política** na Península, fortalecida pelo advento da Inquisição no séc. XVI

# LINKS ÚTEIS

[cienciadasreligioes.ulusofona.pt](http://cienciadasreligioes.ulusofona.pt)

[religioesdomundo.ulusofona.pt](http://religioesdomundo.ulusofona.pt)

[patrimonioislamico.ulusofona.pt](http://patrimonioislamico.ulusofona.pt)

## Obras de arte utilizadas:

Roque Gameiro, *A expulsão dos judeus*

F. Pradilla Ortiz, *La rendición de Granada*

## Ficha técnica:

Os materiais «A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA» são um produto do projecto cívico REC-XXI: Religião, Educação e Cidadania, da área de Ciência das Religiões da Un. Lusófona. Coordenação geral do projecto: Paulo Mendes Pinto Redacção e edição dos conteúdos: Fabrizio Boscaglia

